



Daniel Bastos

Manuela Marujo: o universo da emigração no feminino

No decurso das últimas décadas o estudo sobre o fenómeno migratório tem sido profusamente enriquecido com um conjunto diversificado de atividades e trabalhos que têm dado um importante contributo para o conhecimento da emigração portuguesa.

Neste entrecho, destaca-se indubitavelmente o percurso ativo e dedicado da professora Manuela Marujo, cuja experiência de vida como emigrante, docente na Universidade de Toronto no Departamento de Espanhol e Português entre 1985-2017, e atualmente Professora Associada Emérita dessa universidade. Assim como de colaboradora da imprensa da diáspora e autora de bibliografia sobre matérias relacionadas com as migrações, a catapultam para uma das cientistas sociais hodiernas que mais tem contribuído para o conhecimento da emigração portuguesa, em particular, do papel das mulheres no seio da emigração.

Um dos lados, como refere Irene Vaquinhas, professora catedrática do Departamento de História, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e uma das mais conceituadas investigadoras no domínio da História das mulheres e do género, “menos conhecido e estudado do fenómeno migratório”.

Licenciada em Filologia Germânica pela Universidade Clássica de Lisboa e com um mestrado e um doutoramento em educação pela Universidade de Toronto, Manuela Marujo, que lecionou e fez formação de professores de Língua e Cultura Portuguesa em vários países e deu inúmeras palestras pelo mundo, nasceu em 1949, em Santa Vitória, no concelho de Beja.

No âmbito do seu percurso humanista e de “alma de viajante”, a académica com raízes alentejanas, que ainda recentemente lançou na Galeria dos Pioneiros em Toronto, o livro de crónicas de viagem *Canadá, Olhares e Percursos de uma Portuguesa Curiosa*, tem empreendido uma notável dinâmica na organização de iniciativas ligadas à temática da emigração.

Particularmente no universo da emigração no feminino, como assevera, por exemplo, o seu papel decisivo na criação das redes “A Vez e a Voz da Mulher Imigrante Portuguesa” e “A Vez e a Voz dos Avós”, cujas conferências internacionais têm dado voz às mulheres, de ontem e de hoje, das suas experiências no seio da emigração e da sociedade portuguesa, em diversas instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras.

Colaboradora da imprensa de língua portuguesa no mundo, como é o caso do *Milénio Stadium*, um jornal de referência da comunidade lusocanadiana, onde regularmente versa temáticas da sua “alma de viajante”, da lusofonia e do fenómeno migratório, Manuela Marujo é igualmente autora e coautora de relevantes artigos e obras ligadas à emigração portuguesa. Como, por exemplo, *Passos de Nossos Avós*, onde é enfatizado o papel importante dos mesmos no seio familiar, principalmente na formação

e educação dos seus membros mais jovens; ou o livro bilingue *A Primeira vez que eu vi Neve*, uma obra no campo da literatura infantil que apela à motivação para o despertar científico.

O percurso ativo e dedicado da professora Manuela Marujo, membro integrante do comité organizador das celebrações dos 70 anos da emigração portuguesa no Canadá, que se assinalam este ano e cujas raízes remontam a um grupo pioneiro de emigrantes portugueses que desembarcaram a 13 de maio de 1953, em Halifax, na Nova Escócia, concorreu para que em 2004 fosse agraciada com o grau de comendadora da Ordem do Infante D. Henrique, uma ordem honorífica nacional que visa distinguir a prestação de serviços relevantes a Portugal, no país ou no estrangeiro. E em 2017, tenha sido distinguido na cerimónia do Portuguese Canadian Walk of Fame, uma iniciativa que se realiza anualmente em Toronto, e que tem como principal objetivo realçar os percursos de sucesso de lusocanadianos para que sirvam de inspiração às gerações vindouras.



Câmara Municipal da Lagoa recebeu galardão “Município Amigo do Desporto”

A Câmara Municipal da Lagoa recebeu, pelo sexto ano consecutivo, o galardão Município Amigo do Desporto, numa cerimónia que decorreu no edifício dos Paços do Concelho e que contou com a presença do vereador com o pelouro do desporto, Nelson Santo e com o Presidente da Rede de Municípios Amigos do Desporto, Pedro Mortágua Soares.

Este galardão, atribuído pela plataforma online “Cidade Social” e pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto – APOGESD, pretende reconhecer, a nível nacional, o bom desempenho do município na área desportiva e no que diz respeito ao modelo de intervenção dos municípios nas práticas de atividades físicas, no

desenvolvimento desportivo e nos resultados obtidos.

Segundo Nelson Santos, vereador da área do desporto, “é uma aposta, diária, deste Executivo, o incentivo para as práticas desportivas e, por consequente, à adaptação, por parte dos munícipes lagoenses, de estilos de vida saudáveis. Assim, apoiamos os nossos agentes de promoção desportiva, nomeadamente clubes e associações desportivas, com o estabelecimento de parcerias e incentivamos, com diversas atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal da Lagoa, a prática desportiva, preferencialmente, ao ar livre e num contexto familiar”.

Efectivamente, tanto a edilidade,

como os diversos clubes desportivos lagoenses têm, em conjunto, desenvolvido actividades desportivas no concelho, que visam uma dinâmica desportiva na Lagoa e uma melhor qualidade de vida dos lagoenses.

Nelson Santos referiu igualmente que “este galardão vem reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal da Lagoa, em prol do desporto, nomeadamente no que diz respeito à nossa política de boas práticas no desenvolvimento desportivo, com a oferta de actividades direccionadas para todas as faixas etárias”.

De salientar que, para a atribuição do galardão “Município Amigo do Desporto”, são tidas em conta dez

áreas de análise, nomeadamente a organização desportiva; instalações; eventos; programas; estratégias de sustentabilidade ecológica; desporto solidário; parcerias; realidade desportiva; legislação; marketing e inovação.

